

PROJETO DE LEI 5.186, DE 2005

Altera a Lei nº 9.615, de 24 de março de 1998, que institui normas gerais sobre desporto e dá outras providências.

SUBEMENDA DE PLENÁRIO À EMENDA

Dê	-se ao § 2º do Art. 42, a seguinte redação:	U		
"A	rt.42		<i></i>	

Ĭ

- § 2º O disposto neste artigo não se aplica à exibição de flagrante de espetáculo ou evento desportivo para fins exclusivamente jornalisticos, desportivos ou educativos, respeitadas as seguintes condições:
- I A captação das imagens para a exibição de flagrante de espetáculo ou evento desportivo se dará em locais reservados, nos estádios e ginásios, para não detentores de direitos ou, caso não disponíveis, mediante o fornecimento das imagens pelo detentor de direitos local para a respectiva mídia;
- II A duração de todas as imagens do flagrante do espetáculo ou evento desportivo exibidas não poderá exceder 3% (três por cento) do total do tempo do espetáculo ou evento, sendo limitada em qualquer circunstância a 90 (noventa) segundos;
- III É proibida a associação das imagens exibidas com base neste artigo a qualquer forma de patrocínio, propaganda ou promoção comercial." (NR)

JUSTIFICATIVA

O assim chamado "Direito de Arena" (ou também "Direito ao Espetáculo") encontra-se atualmente tutelado pelo art. 42 da Lei Pelé (Lei 9.615/98), que dispõe: "Às entidades de prática desportiva pertence o direito de negociar, autorizar e proibir a fixação, a transmissão ou retransmissão de imagem de espetáculo ou eventos desportivos de que participem." Vale notar que proteção equivalente já constava na legislação autoral anteriormente vigente (art. 100 da Lei 5.988/73).